Area Temática: SAÚDE

PREVALENCIA DOS FATORES DE RISCO EM SERVIDORES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

KALVA-FILHO C.A.[1]
BARROS V.B.[2]
HOLTZ V.F.[3]
LOURES J.P.[4]
KAMINAGAKURA E.I.[5]

RESUMO - Estudos epidemiológicos demonstraram que as DCV tem causas multifatoriais, identificadas pelos chamados Fatores de Risco que são, na maioria dos casos, precursores destas doenças e que ao serem detectados, tratados ou modificados podem retardar ou até mesmo anular as chances de um individuo apresentar disfunções nestes sistemas.O objetivo deste estudo foi identificar a prevalência dos fatores de risco antropométricos conforme a faixa etária nos servidores da UEPG.Participaram do estudo 343 funcionários com idade media de 44,3±10,2 anos, estatura e massa corporal de 163±17,8 cm e 73,8±15,1 kg respectivamente.Para determinar os efeitos da idade sobre a prevalência dos fatores de risco os servidores foram divididos em quatro grupos sendo: G1, aqueles q apresentam idade entre 15 e 30 anos, G2, de 31 a 40 anos e G3 e G4 apresentando de 41 a 50 e 51 a 70 anos.A Circunferência do abdômen (CA) foi mesurada tendo como referencia anatômica a cicatriz umbilical. Para a determinação do IMC, a estatura foi aferida utilizando-se uma fita métrica fixada na parede, em quanto que, para a massa corpórea uma balança digital (TANITA) com precisão de 100g, foi utilizada.O percentual de gordura (%G) foi estimado pelo método duplamente indireto de Bioimpedância (BIA)(MALTRON BF-906).Para a determinação da Pressão Arterial (PA), um esfignomanometro de coluna de mercúrio foi utilizado.Para o IMC somente o G1 não apresentou sobrepeso, com relação a PA nenhum grupo apresentou em media índices para hipertensão arterial.O %G apresentou entre as mulheres e homens índices acima dos aceitáveis somente em G4, a CA apresentou risco em G4 para os dois gêneros, e para as mulheres também em G3.Podemos concluir que o G4 apresenta a maior prevalência de fatores de risco, o que deixa esta faixa etária ainda mais propensa a DCV.Porem podemos observar que nos outros grupos a prevalência vem aumentando concomitantemente a idade.

Palavras chave: Cardiopatias, Funcionários e Avaliação física

[1] **Acadêmico, Vanessa_10012@hotmail.com**
[2] **Acadêmico, kalvafilho@yahoo.com.br**
[3] **Acadêmico, vanessaholtz@hotmail.com**
[4] **Acadêmico, paulinho456@hotmail.com**
[5] **Especialista, Docente, eikaminagakura@gmail.com**

Introdução

As doenças cardiovasculares (DCV) representam hoje um grave problema de saúde principalmente para aqueles indivíduos que tem mais de 40 anos de idade. Estudos epidemiológicos demonstraram que as DCV tem causas multifatoriais, identificadas pelos chamados Fatores de Risco que são, na maioria dos casos, precursores destas doenças e que ao serem detectados, tratados ou modificados podem retardar ou até mesmo anular as chances de um individuo apresentar disfunções nestes sistemas. Fatores estes que são comumente associados ao tabagismo, obesidade central, dislipidemias, diabete, síndrome plurimetabólica, hipertensão arterial, histórico familiar, obesidade, sedentarismo, e consumo de álcool (KANNEL et al. 2004). Para a diferenciação das variáveis estudadas entre os grupos a Analise de Variância ANOVA one-way, foi aplicada, com o nível de significância pré-fixado em $p<0,05$.

Objetivo

O objetivo deste estudo foi identificar a prevalência dos fatores de risco antropométricos conforme a faixa etária nos servidores da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

Metodologia

Participantes

Participaram do estudo 343 funcionários com idade media de 44,3±10,2 anos, estatura e massa corporal de 163±17,8 cm e 73,8±15,1 kg respectivamente. Para determinar os efeitos da idade sobre a prevalência dos fatores de risco os servidores foram divididos em quatro grupos sendo: G1, aqueles q apresentam idade entre 15 e 30 anos, G2, de 31 a 40 anos e G3 e G4 apresentando de 41 a 50 e 51 a 70 anos. As características quanto a estatura e massa corporal de cada grupo estão apresentadas na Tabela 1.

Determinação dos Fatores de Risco

Foram investigados no presente estudo os fatores associados a obesidade central, utilizando-se a circunferência da cintura (CA) , sobrepeso e obesidade, com medidas do percentual de gordura (%G) e o índice de massa corporal (IMC), assim como com relação a pressão arterial (PA).

A CA foi mesurada tendo como referencia anatômica a cicatriz umbilical. Para a determinação do IMC, a estatura foi aferida utilizando-se uma fita métrica fixada na parede, em quanto que, para a massa corpórea uma balança digital (TANITA) com precisão de 100g, foi utilizada. O %G foi estimado com o método duplamente indireto de Impedância Bioelétrica (BIA) tetrapolar (MALTRON BF-906). Para a determinação da PA, um esfignomanometro de coluna de mercúrio foi utilizado.

Tabela 1 – Dados descritivos para as variáveis de massa corporal (MC) e estatura (EST) para cada grupo etário.

GRUPO	IDADE	n	MC (Kg)	EST (cm)
G1	15 – 30	36	64,0±10,9	154±47,0
G2	31 – 40	80	69,1±15,8	167,3±10,1
G3	41 – 50	126	76,4±14,8	163,7±8,9
G4	51 - 70	101	77,9±13,8	162,2±8,7

Analise Estatística

Os valores para os fatores de risco foram apresentados utilizando-se medias e desvio-padrão. Para a diferenciação das variáveis estudadas entre os grupos a Analise de Variância ANOVA one-way, foi aplicada e post-hoc de Tukey quando necessário, com o nível de significância pré-fixado em $p<0,05$.

Resultados

Os valores obtidos com relação aos fatores de risco estudados referentes a PA e IMC estão apresentados na Tabela 2. Com relação ao IMC somente o G1 apresentou-se dentro dos padrões normais, em quanto que, os demais grupos foram classificado com características de sobrepeso (Organização Mundial da Saúde (OMS)). Para a pressão arterial os grupos G2, G3 e G4 apresentaram classificação limítrofe. (IV Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial).

A Tabela 3 apresenta os valores do %G e CA, classificados conforme o gênero do avaliado.

Para o %G podemos evidenciar que os homens apresentaram índices acima dos normais em G3 e G4, em quanto que as mulheres apresentaram esta característica somente em G4 (NIEMAN,1999). A CA apresentou risco cardiovascular para os homens somente em G4, e para as mulheres somente G1 não apresentou riscos.

Tabela 2 – Valores descritivos e suas respectivas classificações para o IMC ($Kg.m^{-1}$),pressão arterial sistólica (PAsis) e diastólica (PAdias) (mmHg) nos grupos estudados.

GRUPO	IMC	CLA	PAsis	PAdias	CLA
G1	22,7±3,38	NOR	117,4±8,5	80,32±8,3	PAO
G2	25,25±3,6	SOB	124,2±16,5	86,06±13,6	PAL
G3	28,02±4,28	SOB	132,2±24,4	87,4±20,3	PAL
G4	29,17±5,0	SOB	138±28,1*	86,6±21,2	PAL

NOR – Classificação normal para IMC (20-25 $Kg.m^{-1}$);
SOB – Classificação em sorepeso para IMC (25,1 – 30 $Kg.m^{-1}$);
PAO – PA ótima (Sistólica <120 e Diastólica <80 mmHg);
PAL – PA Limítrofe (Sistólica 130 – 139 e Diastólica 85 – 89 mmHg);
*Diferença estatística com relação a G1 e G2.

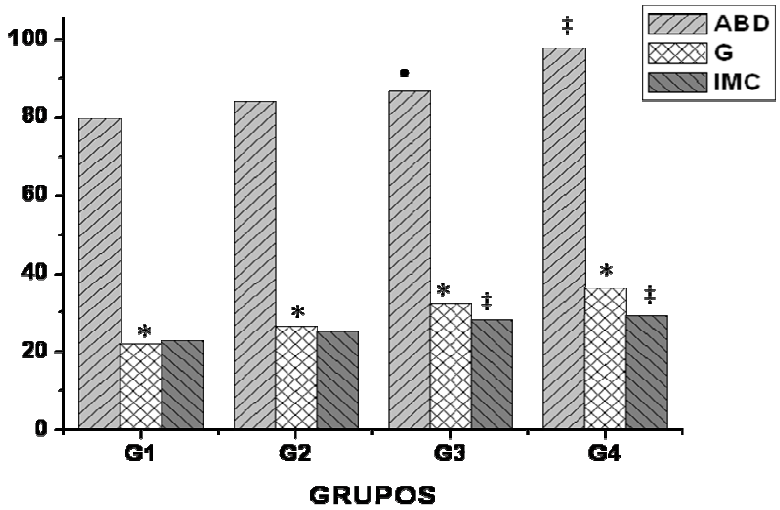
Tabela 3 – Valores descritivos e suas respectivas classificações, levando em consideração o gênero dos avaliados, para o percentual de gordura (%G), e circunferência abdominal (CA), para os diferentes grupos avaliados.

	%G			CA		
GRUPO	**M**	**F**	**CLA**	**M**	**F**	**CLA**
G1	17,0±5,7	26,1±6,3	PI/PI	83,0±7,4	77,3±8,7	1/1
G2	23,5±5,0	29,3±7,7	PI/PI	84,3±23,7	83,9±8,4	1/2
G3	34,2±7,6	31,0±7,2	AP/PI	89,4±29,9	84,4±24,9	1/2
G4	27,9±6,1	39,0±8,9	AP/AP	102,7±10,5	94,6±13,2	2/2

1 – Sem risco cardiovascular. (CA homens < 94cm e mulheres <80cm.)
2 – Risco cardiovascular. (CA homens > 94cm e mulheres >80cm.)
PI - %G ideal (%G < 25 para homens e <32 para mulheres)
AP - %G fora do ideal (%G >25 para homens e >32 para mulheres.)

A ANOVA One-way, demonstrou para o IMC que os grupos G3 e G4 apresentaram valores significativamente superiores a G1 e G2. O G4 apresentou valores superiores a G1 e G2 para a CA em quanto que G3 somente se diferenciou de G1. Para o %G todos os grupos mostraram-se diferentes dos demais. (Figura 1).

Figura 1 – Medias e desvio-padrão dos fatores de risco relacionados a obesidade estudados, entre os grupos etários estudados.



* Diferença significativa com relação aos demais grupos (p<0,05);
‡ Diferença significativa com relação a G1 e G2 (p<0,05);
• Diferença significativa com relação a G1 (p<0,05);

Conclusão

Podemos concluir que o G4 apresenta a maior prevalência de fatores de risco, o que deixa esta faixa etária ainda mais propensa a DCV. Porem podemos observar que nos outros grupos a prevalência vem aumentando concomitantemente a idade.

Sendo os fatores estudados podendo ser alterado com o aumento da aptidão física, parece ser de vital importância que os servidores avaliados ingressem em um programa de atividades físicas, organizado e voltado para as necessidades destes indivíduos.

Referências

1. KANNEL, Willian, **Lessons from curbing the coronary artery disease epidemic for confronting the impending epidemic of heart failure**, Med Clin N Am 88 (2004)

2. **IV Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial,** Arq Bras Cardiol, volume 82, (suplemento IV), 2004

3. **World Health Organization. Obesity: Preventing and managing the global epidemia**. Geneve; 1997.

4. NIEMANN, D. C. **Exercício e Saúde: como se prevenir de doenças usando o exercício como seu medicamento.** Ed. Manole: São Paulo, 1999.